

Ao publicar o primeiro fascículo de 2009, a HU Revista comemora trinta anos de existência. Em sua trajetória destacamos a mudança de nome, em 1984, quando deixa de ser HE Revista e torna-se HU Revista inserida no Qualis Capes desde então. Em 1998, a revista passa por reformulação gráfica e estrutural e a periodicidade quadrimestral é estabelecida.

Ao assumir a gestão, em 2006, a equipe editorial da HU Revista inicia mudanças estruturais profundas. O foco de publicação é ampliado, abrangendo desde então toda a área de saúde e a periodicidade torna-se trimestral. A Comissão Editorial é renovada e pesquisadores regionais, nacionais e internacionais são convidados, a fim de reduzir a endogenia e agregar valor à revista. Normas editoriais operacionais, forma de tramitação dos manuscritos, com revisão por pares, e o escopo da revista são revistos.

Outro fator de grande contribuição foi a inserção no SEER, que permitiu maior agilidade no tramite dos manuscritos e veio facilitar o trabalho dos revisores e da equipe editorial, além de dar maior transparência ao processo. No bojo destas transformações, a mudança do layout de capa a capa e o desenvolvimento de um novo miolo, melhorando a visualização dos textos, foram fundamentais para sua modernização visual.

Os resultados das modificações introduzidas podem ser observados pelo aumento significativo de manuscritos submetidos e consequente aumento do número de artigos publicados. Esperamos que a demanda aumente nos próximos anos.

A HU Revista, destarte, está sendo preparada para ser inserida em outras bases de indexação bibliográfica em saúde, visando ultrapassar os limites de fronteira do país.

Atendendo às propostas de inovação, este fascículo está organizado segundo as normas da ABNT e traz o primeiro artigo em língua inglesa.

Abrimos o fascículo com um estudo experimental que avalia o efeito do alendronato em ratas. Estudos experimentais são fundamentais na fase pré-clínica de pesquisa com fármacos, mas podem trazer novas contribuições, mesmo quando o fármaco já foi liberado para comercialização.

No segundo artigo, a validade do diagnóstico clínico de candidíase vulvovaginal, mostrou relevância quando meticulosamente realizado ao ser comparado com métodos laboratoriais de rotina. A vaginite infecciosa tem alta prevalência na população feminina e sua sintomatologia aguda e exuberante causa grande desconforto, desta forma, com um diagnóstico clínico e eficiente, o tratamento pode ser iniciado com segurança antes do resultado dos exames laboratoriais. Os resultados do estudo vem reforçar a necessidade do treinamento dos profissionais que atuam em Unidades Básicas de Saúde, fazendo atenção primária.

No artigo seguinte, a análise do perfil das mulheres participantes do projeto Viver Melhor – Assistência integral às mulheres no climatério – mostra que a alta prevalência e a relativa gravidade de algumas mudanças hormonais, físicas e psíquicas podem ter influências negativas na qualidade de vida das mulheres. Assim, o estudo propõe que iniciativas de educação em saúde devem ser incentivadas, estimulando o esclarecimento e o acesso ao serviço de saúde para as mulheres no climatério.

A Análise Descritiva de Exames Periciais Iniciais de Segurados do Instituto Nacional do Seguro Social que apresentam Transtornos Mentais, abordada no terceiro artigo evidencia possíveis falhas no trabalho dos Peritos, quanto ao adequado registro de dados clínicos e previdenciários. Sugerem ainda possíveis relações entre requerimentos de Auxílio-doença por transtornos mentais, local de residência, desemprego e informalidade do mercado de trabalho.

A utilização da metodologia da Medicina Baseada em Evidências (MBE), que visa a melhoria da qualidade da abordagem do paciente, através da integração da melhor evidência científica disponível, da experiência clínica do médico e das particularidades de cada paciente ainda não se encontra sistematicamente presente na prática profissional de médicos do município e necessita receber uma maior valorização por parte destes. Fato este detectado pelos autores deste estudo. Será que a maior difusão do método e o treinamento dos profissionais que atuam em atenção primária, e na perícia médica, não promoveriam melhoria na qualidade da atenção à saúde?

Na prática esportiva alguns cuidados são essenciais para a manutenção da integridade física do atleta. No estudo em que o Efeito Agudo do Alongamento Submáximo e do Método de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva sobre a Força Explosiva, os autores verificam que para atividades que envolvem o ciclo alongamento-encurtamento, como no salto vertical e atividades com movimentos explosivos, a aplicação prévia do método Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva não é recomendada.

Em pesquisa sobre a importância da atividade física para mulheres com esclerose múltipla foi possível concluir que a dança pode ser uma proposta de grande eficiência para atender às mulheres acometidas por essa doença, uma vez que ela ocasiona comprometimento motor, fadiga e déficit de equilíbrio.

Relevâncias bioéticas e jurídicas no estudo da utilização das células tronco embrionárias são fundamentais para que a regulamentação da pesquisa com embriões promova a valorização da dignidade da pessoa humana, em respeito à Constituição Federal. No artigo, a questão bioética é o instrumento para que o direito à vida seja respeitado, frente ao avanço científico evidente e irremediável no estudo com células tronco.

Neste primeiro número de 2009, trazemos dois relatos de caso referentes à assistência infantil. O primeiro aborda a confecção de uma prótese total superior como técnica para a reabilitação estético-funcional de uma paciente de cinco anos de idade, portadora de cárie precoce da infância. O procedimento permitiu restabelecer a função mastigatória, melhorar a fonação e a estética da criança, gerando grande satisfação para a paciente e sua família.

No segundo caso, procurou-se discutir a respeito dos diagnósticos diferenciais da Paracoccidiodomicose, bem como sobre o seguimento ambulatorial, após o tratamento da fase aguda em uma criança de três anos e seis meses. Revelando a importância de se incluir a Paracoccidiodomicose no diagnóstico diferencial de hepatoesplenomegalia febril e síndrome hipereosinofílica, a fim de evitar o agravamento da doença em função do atraso no diagnóstico.

Com este número, a HU Revista pretende afirmar-se no plano dos periódicos em saúde que contribuem para que os profissionais da área atentem para as questões do serviço prestado, objetivando a melhoria do desempenho de seu trabalho. Esperamos que os artigos publicados permitam a discussão e difusão do conhecimento sobre temas relevantes da grande área da Saúde. Reafirmamos nosso convite para que leitores e colaboradores continuem a prestigiar a HU Revista e reiteramos o propósito de continuar trabalhando com responsabilidade.

Angela Maria Gollner
Editor